

Dinâmica



Editorial

As associações juvenis, comunitárias, ONG e outras organizações sociais cabo-verdianas, juntamente com estudantes, militares, serviços, igrejas, técnicos, pessoal da saúde e o governo, aliam-se ao combate contra a dengue, confirmando que o voluntariado e a solidariedade continuam a ser duas grandes qualidades que fazem a sociedade civil cabo-verdiana marcar a diferença.

O grande desafio é fazermos dessa atitude a nossa postura de todos os dias. A aposta deve ser num trabalho de educação e de comunicação para transformar cada cidadão num vigilante contra a dengue.

As organizações da sociedade civil, pela sua missão, devem continuar a estar a atentas a comportamentos de pessoas que podem ajudar a criar potenciais focos e viveiros de mosquitos e larvas, através de uma vigilância serrada a reservatórios de água, cisternas e outros factores de retenção de água que sirva para a reprodução dos mosquitos.

É que a dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas são infectadas, anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, excepto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

A atitude necessária a adoptar para o resto das nossas vidas, a melhor atitude que pode salvar as nossas vidas da dengue é ter mais cuidado com a água acumulada, é ter sempre em conta as medidas de prevenção que impedem a dengue de chegar até o nosso bairro, até a nossa casa, já que 30 minutos é o tempo que os ovos levam para eclodir em contacto com a água, libertando as larvas, com 40% de chances de os embriões herdarem o vírus da fêmea infectada.

Plataforma promove intercâmbio entre as Redes Animar e Rassol



De 25 a 28 de Novembro, as Redes Animar, que funciona junto do Citi-Habitat, da Praia, e Rassol, junto do Atelier Mar, de São Vicente, estiveram num programa de intercâmbio na ilha de Santiago.

A visita começou pela Rádio Comunitária da Voz di Ponta d'Água, do Citi-Habitat, e à sede da rede Animar e da mutualidade de saúde, Saudilar, nas mesmas instalações.

Na capital, as associações comunitárias para o Desenvolvimento de Pensamento, Latada e São Pedro, de Achada Eugénio Lima e de Achada Mato receberam os seus pares de São Vicente e Santo Antão.

Um dia depois, foi a vez de as associações comunitárias de São Francisco, de Tinca, Dobe e Moia

Moia, de Ribeirão Chiqueiro e de São Martinho Pequeno mostrarem as experiências e acções que desenvolvem em prol das suas comunidades locais.

O dia 27 consistiu numa jornada de trabalho para a apresentação das propostas do Plano de Capacitação das OCB que intervêm no espaço FADOC e do Manual de Procedimentos que norteará a actuação dos parceiros do Programa FADOC.

Ambos os documentos vinham sendo trabalhadas desde o Encontro Nacional das Organizações Comunitárias de Base, realizada nos dias 10 e 11 de Novembro, na Praia, e que reuniu líderes de ONG, organizações comunitárias de base e membros das redes Animar e Rassol

PR visita ONG de São Vicente

O Presidente da República, Pedro Pires, visitou, no dia 23 de Novembro, em São Vicente, a Associação Amigos da Natureza, AAN. O Chefe de Estado foi conhecer a experiência dessa ONG que, segundo ele, “tem feito um esforço louvável” no domínio da florestação, da agropecuária e da produção de ração e carvão, que desenvolve na Ribeira de Vinha. Já na cidade do Mindelo, Pedro Pires pode conhecer a escola de formação profissional Mestre Cunco, da Organização Nacional da Diáspora Solidária, ONDS.



Tais iniciativas, diria o Presidente da República, são “portadoras do progresso” e reforçam o “esforço profissional a diversos níveis”, tendentes à “criação de empresas e de emprego”. Por esta razão, defende que estas acções devem ser estimuladas, devendo as boas práticas ser objecto de divulgação e (re)conhecimento.

A Escola Mestre Cunco, assim chamada em homenagem ao mestre Teodoro Gomes, já falecido, ministra cursos profissionais de carpintaria/marcenaria, informática, canalização, culinária, electrónica e agricultura, entre outros.

Encontro Nacional analisa proposta de Plano de Capacitação das OCB e de Manual de Procedimentos

A Plataforma das ONG realizou, nos dias 10 e 11 de Novembro, na sua sede, na Praia, um Encontro Nacional das Organizações Comunitárias de Base (OCB), destinado a líderes de ONG, organizações comunitárias de base e membros das redes Animar e Rassol.

O encontro teve como objectivos recolher subsídios para a elaboração de um Plano de Acção para o Reforço e Capacitação Técnica e Institucional das OCB que actuam no espaço de intervenção do Fundo de Apoio à Dinamização das Organizações Comunitárias, FADOC, e de uma proposta de Manual de Procedimentos que norteará a actuação dos parceiros do Programa FADOC.

Analisar a necessidade e a oportunidade de promoção de sistemas de protecção social de base comunitária e de redes de mutualidades de saúde, bem como o papel e a responsabilidade das OCB nesse processo e socializar a proposta do Código Ético e Deontológico das ONG cabo-verdianas e recolher subsídios para o seu enriquecimento foram outras acções levadas a cabo nesse encontro.

Recorde-se que o FADOC foi criado em 1977 pela ONG Belga, Solidarité Socialiste. Nos últimos anos, beneficiou organizações comunitárias de base em Cabo Verde, através da Plataforma das ONG.

ADS completa 1 ano de vida

A Aliança para o Desenvolvimento Social, ADS, completou, a 18 de Novembro, o seu primeiro ano de vida. A data foi assinalada com um encontro de balanço com todos os parceiros, promovido pelo Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social.

A Aliança foi criada com o objectivo de estreitar e reforçar a coordenação e colabo-



ração entre os actores públicos, privados e a sociedade civil organizada para a promoção e o fortalecimento do desenvolvimento social.

Abrange os domínios da solidariedade social, da promoção do auto-emprego e do emprego protegido, da educação e formação, da saúde, da justiça, da informação, da habitação, da água e saneamento e das diferentes estratégias de integração de grupos mais desfavorecidos e/ou em situação de risco.

Com mais de 120 membros, a ADS já desenvolveu vários projectos com ONG, designadamente a distribuição de kits escolares numa parceria do ICASE, do ICCA e da Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade, o apadrinhamento e aquisição de viatura para a delegação do ICCA em Santo Antão, pelo INPS, e o protocolo assinado entre a ADEVIC (Associação Cabo-Verdiana dos Deficientes Visuais) e o IEFPP, entre outras acções.

ASP-POP investe na coesão da classe

A Associação Sócio-Profissional da Polícia, ASP-POP, assinalou, a 11 de Novembro, o seu oitavo aniversário. Reflexão sobre a situação da classe e as condições em que laboram os polícias cabo-verdianos foram as acções que mobilizam a corporação, consciente de que a criação da ASP-POP trouxe ganhos significativos para a classe, que passou a ter garantias de assistência judicial, entre outras conquistas.

Como tem defendido o presidente Rufino Lima e outros dirigentes da ASP-POP, a criação da Associação provocou uma mudança de consciência no seio da classe, dado que as reivindicações desses profissionais passaram a ser acolhidas pela Direcção da Polícia Nacional.

Porém, persistem questões por resolver, designadamente um novo estatuto para a classe e o regulamento disciplinar da Polícia Nacional, sem esquecer uma nova grelha salarial e um horário de trabalho condigno.



Por isso, o maior desafio da ASP-POP continua sendo a melhoria das condições de trabalho dos seus associados, de modo a incentivá-los para cumprirem a sua missão na defesa dos cidadãos e dos seus interesses.

Do programa das comemorações constaram diversas actividades com destaque para a realização de palestras e convívios entre os polícias.

Embaixadora de Portugal na sede da VerdeFam

A embaixadora de Portugal em Cabo Verde, Maria Graça Guimarães, esteve de visita à VerdeFam, Associação Cabo-verdiana de Apoio à Família, a convite da sua presidente Miluci Barbosa.

Acompanhada por membros da Cooperação Portuguesa que, em Fevereiro, doaram à VerdeFam, Centro da Várzea, 500 títulos e dois computadores, no âmbito de um programa de apoio a pequenos projectos, associações da sociedade civil, câmaras municipais e instituições da responsabilidade do Ministério da Educação, a embaixadora elogiou o “trabalho extraordinário” que a VerdeFam tem desenvolvido em prol da temática da saúde.

Na convicção de que São Vicente e Sal, ainda, não têm uma biblioteca, a presidente da VerdeFam fez esse pedido à embaixadora, argumentando que é muito importante para os jovens.